

COMPETIÇÃO DE PROGÊNIES DA CULTIVAR ACAUÃ E OUTRAS NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs e R.A. Ferreira Tec Agr, Mapa-Procafé C.H. S. Carvalho, Eng Agr Embrapa-café e Cesar Krohling, Eng Agr Consultor

A cultivar Acauã foi desenvolvida a partir do cruzamento do Sarchimor LC 1668 com o Mundo Novo, feito pelo colega Kaiser, do IBC no Paraná. Foram feitas diversas gerações de seleções, em Caratinga e Varginha, e o material encontra-se distribuído em plantios comerciais, onde predominam as linhagens 363 e 365. Além da alta resistência à ferrugem do cafeeiro, a cultivar Acauã vem apresentando tolerância ao nematóide *M. exigua*, sendo bem adaptada às condições de clima mais quente e com maior stress hídrico, nestas condições se destacando pelo seu bom vigor. Um dos problemas da cultivar Acauã tem sido seu maior percentual de grãos moka, atingindo cerca de 15%.

Nos campos experimentais e em lavouras comerciais tem aparecido variabilidade nas plantas de Acauã, que vem sendo aproveitada em novas seleções, visando diferenciais de maturação e formato dos frutos e grãos, e, sempre buscando maiores níveis de produtividade.

No presente trabalho, em andamento, objetivou-se avaliar 13 novas progênies de Acauã, sendo uma selecionada na FEX Varginha, denominada Acauã Novo e 12 selecionadas em lavoura em Marechal Floriano –ES. Foram incluídas ainda, 3 seleções de catucaí e 2 materiais de catucaí SH2 SH3.

Foi implantado um ensaio na Fda Experimental da Fundação Procafé em Varginha, a 1020 m, em solo LV-fase cerrado, com plantio feito em jan-2007, no espaç. de 3,5 x 1 m. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 18 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 6 plantas. Os tratamentos usados no plantio e condução dos cafeeiros são os recomendados pelo Manual de Recomendações Cultura do Café no Brasil, do MAPA-Procafé, sendo que no ensaio não foi feito controle específico para a ferrugem, sendo utilizadas, apenas, 2 aplicações anuais de micro-nutrientes mais fungicida cúprico.

As avaliações constaram da verificação da produtividade, através das colheitas, já disponíveis das 3 primeiras safras, em 2009, 2010 e 2011, sendo realizadas observações complementares de doenças, medições de chochos, maturação dos frutos e tipos de grãos.

Quadro 1- Produtividade média de 3 primeiras safras em diversas progênies de Acauã e outras, médias ordenadas, em sacas por ha. Varginha-MG, 2011.

Itens ensaiados	Produtividade média de 3 primeiras safras (2009-11), em sacas por ha
18- Acauã Novo	45,7
2- Acauã 68-2	41,6
1-Acauã 68-1	40,1
8- Acauã 68-11	39,6
7- Acauã 68-10	38,2
3--Acauã 68-4	38,0
4-Acauã 68-6	37,4
10- Acauã 68-13	37,4
5- Acauã 68-7	37,2
12-Acauã 68-15	37,0
11- Acauã 68	36,8
9-Acauã 68-12	34,9
15- Catucaí amarelo 2 SL	34,6
6-Acauã 68-9	33,5
13- Catucaí amarelo 20-15 cv 479	32,7
17-IAC 5215-CatuaiSH2SH3, vermelho	29,4
16- IAC 5217- Catuai SH2 SH3, amarelo	29,4
14- Catucaí vermelho 20-15 cv 476	26,1

Resultados e conclusões-

Os resultados de produtividade dos cafeeiros do ensaio, na média das 3 primeiras safras, colhidas em 2009, 2010 e 2011, estão colocados no quadro 1, com dados transformados em sacas por hectare. Verifica-se que 4 seleções de Acauã se destacaram como as mais produtivas, com produtividade entre 40-46 scs por hectare. As demais 9 seleções foram, também, mais produtivas do que os catucais e os catuais SH2SH3, com produtividades entre 34-38 scs por ha. As seleções de Catucaí e Catuai se situaram ao nível de produtividade entre 26- 34 sacas por ha

As observações de campo evidenciaram o alto vigor da cultivar Acauã, cujas plantas, em todas as seleções se mostrando mais verdes e sem seca de ponteiros. Também, não foram observados quaisquer sintomas de ataque de ferrugem nas seleções de Acauã.

Quanto às características dos frutos 3 seleções se destacaram, o Acauã novo e as seleções 68-11 e 68-2, nelas sendo normal a percentagem de grãos chatos e mocas, com favas arredondadas. As seleções 68-11 e 68-2 possuem, diferentemente dos demais Acauãs, maturação precoce dos frutos.

O ensaio terá continuidade para a obtenção de mais safras, as quais resultarão na definição das seleções de capacidade produtiva duradoura. Até o momento, pode-se concluir que existem novas seleções de Acauã com alto potencial produtivo no curto prazo, com características desejáveis nos frutos e maturação diferenciada. Elas continuam imunes à ferrugem do cafeeiro.